



escola de formação  
profissional em  
turismo de aveiro

## **PROJETO EDUCATIVO DE ESCOLA**

**EFTA - Escola de Formação Profissional em Turismo de Aveiro**

***Acreditamos no Futuro!***

## INDICE

<b>INTRODUÇÃO</b> .....	<b>3</b>
1. Documentos Estruturais .....	3
2. Referenciais Orientadores .....	5
<b>CONTEXTO GEOGRÁFICO, SOCIECONÓMICO E EDUCATIVO</b> .....	<b>11</b>
<b>IDENTIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA</b> .....	<b>13</b>
1. História e Identidade da EFTA .....	13
2. Missão, Visão e Valores .....	14
3. Atribuições das Escolas Profissionais.....	15
4. Princípios Orientadores .....	15
5. Características Diferenciadoras da Escola .....	16
6. Caracterização da Comunidade Educativa.....	17
7. Estrutura Organizacional.....	20
8. Infraestruturas .....	20
9. Oferta Formativa .....	23
10. Garantia da Qualidade.....	25
11. Prémios e Distinções .....	28
<b>DIAGNÓSTICO E FUNDAMENTAÇÃO</b> .....	<b>30</b>
1. Novos Desafios.....	30
2. Mapeamento de Necessidades .....	30
3. Análise SWOT .....	35
<b>ORIENTAÇÕES ESTRATÉGICAS</b> .....	<b>38</b>
<b>MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO</b> .....	<b>41</b>
<b>BIBLIOGRAFIA</b> .....	<b>43</b>

## INTRODUÇÃO

O **Projeto Educativo de Escola (PEE)** é um documento orientador fundamental. Tem como objetivo orientar a ação educativa, organizacional e social da Escola, assegurando uma resposta educativa de qualidade, inovadora e adequada às necessidades do contexto local, regional e nacional.

Nos termos do disposto na Lei de Bases do Sistema Educativo (Lei n.º 46/86, de 14 de outubro, com as sucessivas alterações), bem como no Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho, o Projeto Educativo é um instrumento de autonomia das escolas, definindo as linhas orientadoras da sua ação pedagógica, organizativa e administrativa. Ele enquadra-se, igualmente, nos princípios da autonomia, participação e responsabilidade, consagrados na legislação vigente, assumindo-se como um compromisso coletivo para a concretização de uma escola inclusiva, inovadora e centrada no aluno.

Este Projeto resultou de uma reflexão partilhada entre os diferentes elementos da comunidade educativa, visando responder de forma integrada, coerente e eficaz aos desafios contemporâneos da educação e formação profissional, numa perspetiva de melhoria contínua da qualidade do ensino e da promoção do sucesso educativo dos nossos alunos.

A avaliação do Projeto Educativo anterior, bem como a revisão e o reforço do **Projeto Educativo da EFTA, para o triénio 2025-2028**, surgem como uma necessidade estratégica, sustentada em dimensões que refletem a evolução da Escola, do sistema educativo e da sociedade.

O novo Projeto é, por isso, mais robusto na definição das linhas orientadoras, assumindo não apenas uma atualização formal, mas um compromisso renovado e mais ambicioso com a qualidade, a inovação e o futuro da educação.

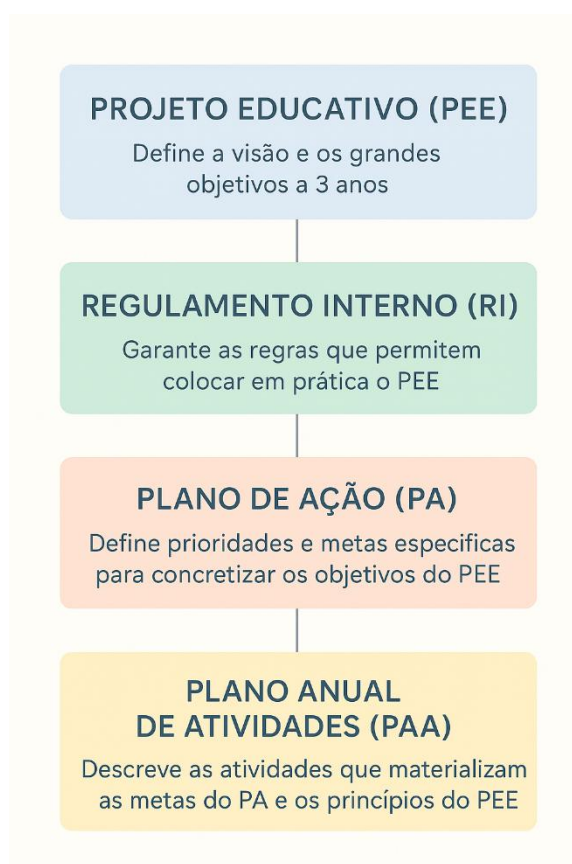
### 1. Documentos Estruturais

O **Projeto Educativo da Escola (PEE)** é o documento estratégico de referência que define o “quê” e o “porquê” da ação educativa, estabelecendo a visão, a missão e os objetivos estratégicos da Escola.

Do PEE deriva o **Regulamento Interno (RI)**, documento normativo que define, anualmente, as regras de funcionamento da Escola, viabilizando a implementação do PEE. O RI estabelece o “como”, ou seja, as normas, procedimentos e comportamentos necessários para operacionalizar o PEE.

O **Plano de Ação (PA)** define as grandes linhas e prioridades de intervenção da Escola. Traduz os objetivos estratégicos do PEE em objetivos operacionais/metras. O PA estabelece o “o quê” e o “porquê” a médio e longo prazo, orientando a elaboração do Plano Anual de Atividades.

O **Plano Anual de Atividades (PAA)** é o documento operacional de planejamento e execução das ações da Escola ao longo do ano letivo. Concretiza os objetivos estratégicos e operacionais/metras definidos no PA em ações concretas e calendarizadas, respeitando as regras do RI. O PAA define o “o quê” e o “quando”, garantindo a implementação prática das estratégias delineadas no PA e no PEE.



A relação entre o Projeto Educativo da Escola (PEE), o Regulamento Interno (RI), o Plano de Ação (PA) e o Plano Anual de Atividades (PAA) é estrutural, complementar e interdependente, funcionando estes quatro documentos como instrumentos fundamentais da autonomia e gestão da Escola, promovendo a coerência entre pensamento estratégico, organização e prática educativa.

## 2. Referenciais Orientadores

A atividade da EFTA assenta num conjunto de **referenciais orientadores**, que garantem a qualidade formativa e alinhamento com as exigências legais e sociais do sistema educativo português.

### Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO)

O Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO) é um documento orientador do sistema educativo português que define os princípios, valores e competências que todos os alunos devem desenvolver, ao longo da escolaridade obrigatória, concluída normalmente aos 18 anos.

O PASEO estabelece uma visão comum e integradora da educação, centrada no desenvolvimento pleno do aluno como cidadão responsável, autónomo, crítico e solidário, capaz de aprender ao longo da vida e de participar ativamente na sociedade. Este perfil serve de referência para currículos, práticas pedagógicas e avaliação, promovendo a articulação entre saberes, atitudes e valores.

As áreas de competências a desenvolver definidas no PASEO organizam-se de forma transversal e interligada, abrangendo domínios cognitivos, sociais, emocionais e éticos.

As competências são combinações complexas de conhecimentos, capacidades e atitudes. O quadro síntese apresenta as 10 áreas de competências-chave que os alunos da EFTA devem desenvolver durante o percurso de formação.

ÁREA DE COMPETÊNCIA	O ALUNO DEVE SER CAPAZ DE
<b>Linguagens e Textos</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Compreender, interpretar e analisar textos orais, escritos e literários.</li><li>- Comunicar de forma clara e adequada em diferentes contextos.</li><li>- Produzir textos corretos, coesos e criativos, revendo e melhorando-os.</li><li>- Usar a língua com rigor, valorizando a diversidade linguística e cultural.</li></ul>
<b>Informação e Comunicação</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Procurar, selecionar e avaliar informação de forma crítica.</li><li>- Utilizar tecnologias digitais com segurança e ética.</li><li>- Comunicar e colaborar através de meios digitais.</li><li>- Produzir e partilhar conhecimento, usando diferentes suportes.</li></ul>
<b>Raciocínio e Resolução de Problemas</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Formular questões e identificar problemas.</li><li>- Usar o raciocínio lógico, crítico e criativo para encontrar soluções.</li><li>- Aplicar conhecimentos em contextos novos.</li><li>- Avaliar resultados e aprender com os erros.</li></ul>

<b>Pensamento Crítico e Pensamento Criativo</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Analisar ideias, argumentos e situações de forma fundamentada.</li> <li>- Questionar a realidade e propor alternativas.</li> <li>- Gerar soluções inovadoras e originais.</li> <li>- Combinar imaginação com rigor na tomada de decisões.</li> </ul>
<b>Relacionamento Interpessoal</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Comunicar com respeito e empatia.</li> <li>- Colaborar em equipa de forma responsável.</li> <li>- Gerir conflitos de forma construtiva.</li> <li>- Valorizar a diversidade cultural e social.</li> </ul>
<b>Desenvolvimento Pessoal e Autonomia</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Conhecer-se e reconhecer os próprios pontos fortes e fracos.</li> <li>- Definir metas pessoais e profissionais.</li> <li>- Assumir responsabilidades e tomar decisões.</li> <li>- Aprender a gerir tempo, emoções e recursos.</li> </ul>
<b>Bem-estar, Saúde e Ambiente</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Adotar estilos de vida saudáveis e equilibrados.</li> <li>- Cuidar da saúde física, mental e emocional.</li> <li>- Agir de forma responsável na preservação do ambiente.</li> <li>- Promover segurança e prevenção de riscos.</li> </ul>
<b>Sensibilidade Estética e Artística</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Apreciar e interpretar expressões artísticas e culturais.</li> <li>- Desenvolver a criatividade através das artes.</li> <li>- Expressar-se por meios artísticos variados.</li> <li>- Valorizar o património cultural e a inovação estética.</li> </ul>
<b>Saber Científico, Técnico e Tecnológico</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Mobilizar conceitos e métodos científicos.</li> <li>- Relacionar ciência, tecnologia e sociedade.</li> <li>- Usar técnicas e tecnologias em contextos práticos.</li> <li>- Resolver problemas com base em evidência e experimentação.</li> </ul>
<b>Consciência e Domínio do Corpo</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reconhecer o corpo como parte essencial da identidade.</li> <li>- Desenvolver motricidade, coordenação e expressão corporal.</li> <li>- Praticar atividade física regular e responsável.</li> <li>- Valorizar o corpo no bem-estar, na comunicação e na arte.</li> </ul>

### **Aprendizagens Essenciais (AE)**

As Aprendizagens Essenciais (AE) constituem um referencial curricular nacional, que define aquilo que todos os alunos devem saber, compreender e saber fazer em cada disciplina e ciclo de ensino. Elaboradas a partir das orientações do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO), as AE traduzem, de forma concreta e operacional, as competências, conhecimentos e atitudes que os alunos devem desenvolver, ao longo do seu percurso escolar.

Estas aprendizagens procuram garantir a equidade e a coerência curricular, assegurando que todos os alunos têm acesso a um conjunto comum de saberes fundamentais, mas também permitindo flexibilidade pedagógica para que as escolas e os professores possam adaptar as estratégias de ensino às características e contextos dos seus alunos.

## Perfis Profissionais dos Cursos (Referenciais CNQ)

De acordo com os Referenciais do Catálogo Nacional de Qualificações (CNQ), os perfis profissionais dos cursos que desenvolvemos na Escola, partilham um conjunto de características e competências transversais. Estas competências definem o **perfil profissional** do diplomado e são desenvolvidas pelos alunos da EFTA ao longo do percurso formativo, a saber:

- a) **Domínio técnico e operacional** das atividades inerentes à área de formação, com capacidade para aplicar métodos, técnicas e normas de qualidade, higiene e segurança;
- b) **Competência na comunicação e no relacionamento interpessoal**, essencial ao contacto com clientes, equipas de trabalho e outros agentes do setor;
- c) **Orientação para o cliente e para a excelência do serviço**, assegurando a satisfação, o acolhimento e o bem-estar do público;
- d) **Capacidade de planeamento, organização e trabalho em equipa**, demonstrando responsabilidade, rigor e autonomia no desempenho das funções;
- e) **Conhecimento das línguas estrangeiras e das tecnologias de informação e comunicação**, enquanto instrumentos de apoio à comunicação e à gestão de serviços;
- f) **Compreensão do setor do turismo, hotelaria e restauração** como espaço de valorização cultural, patrimonial e económica, contribuindo para a sustentabilidade e para o desenvolvimento local e regional;
- g) **Postura ética e profissional**, respeitando as normas de conduta, o trabalho em equipa e os princípios de hospitalidade, cortesia e responsabilidade ambiental e social.

## Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC)

A Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC) é um referencial orientador que visa integrar, de forma transversal e articulada, a educação para a cidadania no currículo e na vida das escolas. Assenta numa perspetiva de formação integral do aluno, promovendo o desenvolvimento de valores, atitudes e comportamentos que sustentam uma participação ativa, responsável e solidária na sociedade democrática.

A ENEC estrutura-se em domínios de cidadania — obrigatórios e facultativos — que abordam temáticas como direitos humanos, igualdade de género, interculturalidade, desenvolvimento sustentável, saúde, segurança, literacia financeira e digital, entre outros. Estes domínios devem ser trabalhados de forma progressiva, contínua e contextualizada, ao longo de todos os ciclos de ensino.

Enquanto instrumento de política educativa, a ENEC reforça a ligação entre o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO) e as Aprendizagens Essenciais (AE), promovendo uma abordagem curricular coerente que contribui para a construção de cidadãos informados, críticos, éticos e comprometidos com o bem comum.

### **Referencial de Educação para a Saúde (EPS)**

O Referencial de Educação para a Saúde (EPS) tem como finalidade promover o bem-estar físico, mental, social e emocional dos alunos, contribuindo para o seu desenvolvimento integral e para a adoção de estilos de vida saudáveis e responsáveis.

Este referencial orienta a ação educativa das escolas na promoção da saúde e da qualidade de vida, através da integração de temáticas como a alimentação equilibrada, atividade física, saúde mental, sexualidade, prevenção de comportamentos de risco, consumo de substâncias, segurança e ambiente.

A Educação para a Saúde assume um carácter transversal e interdisciplinar, devendo ser desenvolvida em articulação com as diferentes áreas curriculares, projetos e atividades do quotidiano escolar.

Enquanto instrumento de apoio à implementação de práticas educativas consistentes, o EPS reforça o compromisso da Escola com uma educação centrada na pessoa, promotora da autonomia, responsabilidade, cidadania e bem-estar. Contribui, deste modo, para a concretização dos princípios do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO) e para a formação de cidadãos saudáveis, equilibrados e conscientes das suas escolhas e comportamentos.

### **Educação Inclusiva (EI)**

A Educação Inclusiva (EI) assenta no princípio de que todas as crianças e jovens têm direito a uma educação de qualidade, que valorize a diversidade e promova a equidade no acesso, na

participação e na aprendizagem. Fundamenta-se nos princípios da Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, que estabelece o regime jurídico da educação inclusiva, em Portugal.

Este referencial orienta as escolas na criação de ambientes educativos flexíveis, acolhedores e ajustados às necessidades, potencialidades e ritmos de cada aluno, garantindo que todos possam desenvolver plenamente as suas capacidades. A Educação Inclusiva reconhece a diversidade como um valor e um fator de enriquecimento pessoal e social, promovendo o respeito pela diferença e o sentimento de pertença à comunidade educativa.

A sua implementação implica uma responsabilidade partilhada por toda a comunidade escolar, através da adoção de medidas universais, seletivas e adicionais de suporte à aprendizagem e à inclusão, bem como de práticas pedagógicas diferenciadas e colaborativas.

A Educação Inclusiva contribui, assim, para a concretização dos princípios do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO), assegurando que cada aluno aprende e participa com sucesso, num ambiente educativo que valoriza a igualdade de oportunidades e a justiça social.

A EFTA promove um ambiente educativo que valoriza a diversidade, garantindo que cada aluno tem oportunidades reais de aprender, participar e progredir com sucesso.

As principais **linhas de atuação da Educação Inclusiva** na EFTA são:

### **1. Promoção da equidade e do sucesso educativo**

- a) Implementação de medidas universais, seletivas e adicionais de suporte à aprendizagem e à inclusão, ajustadas às necessidades e potencialidades de cada aluno;
- b) Acompanhamento sistemático dos percursos escolares, visando prevenir o abandono e o insucesso.

### **2. Criação de ambientes de aprendizagem flexíveis e diferenciados**

- a) Adaptação de metodologias, recursos e estratégias pedagógicas que respeitam os diferentes estilos e ritmos de aprendizagem;
- b) Utilização de tecnologias de apoio e materiais diversificados que favorecem a acessibilidade e a participação de todos.

### **3. Valorização da diversidade como fator de enriquecimento**

- a) Promoção de uma cultura escolar inclusiva, baseada no respeito pela diferença, na cooperação e na solidariedade;
- b) Envolvimento dos alunos em projetos que reforçam a empatia, a entreatajuda e a responsabilidade social.

### **4. Colaboração e trabalho em rede**

- a) Articulação entre docentes, técnicos especializados, famílias e parceiros externos (serviços de saúde, entidades sociais e autarquias) para a definição e implementação de medidas adequadas;
- b) Participação ativa da comunidade educativa no processo de inclusão.

### **5. Desenvolvimento pessoal, social e profissional dos alunos**

- a) Apoio à construção de percursos formativos e de vida ajustados às aspirações e potencialidades de cada jovem;
- b) Promoção da autonomia, da autoestima e da empregabilidade através de experiências de formação em contexto real de trabalho.

### **6. Formação e sensibilização da comunidade educativa**

- a) Dinamização de ações de formação e reflexão dirigidas a docentes, formadores e alunos sobre práticas inclusivas, diferenciação pedagógica e gestão da diversidade.

## CONTEXTO GEOGRÁFICO, SOCIECONÓMICO E EDUCATIVO

A EFTA **localiza-se na cidade de Aveiro**, situada na região Centro de Portugal, integrada numa área de grande valor paisagístico, ambiental e cultural. O território beneficia de uma localização privilegiada, junto à Ria de Aveiro e ao litoral atlântico, com excelentes acessibilidades rodoviárias e ferroviárias, colocando a cidade numa posição estratégica entre o litoral e o interior do país. Esta envolvente geográfica reforça a identidade da EFTA, enquanto Escola vocacionada para as áreas do Turismo, Hotelaria e Restauração.

Em 2025, o município de Aveiro conta com cerca de 88 154 habitantes, dos quais 12,11 % têm entre 18 e 29 anos, e 11,69 % entre os 7 e os 17 anos, revelando uma estrutura populacional significativamente jovem. Este perfil demográfico favorece a oferta de formação inicial e contínua, bem como a implementação de projetos educativos voltados para a empregabilidade e a formação de competências transversais e técnicas. A cidade possui, ainda, um ambiente urbano dinâmico, que combina tradição e inovação, onde o setor do turismo e os serviços têm uma presença marcante, proporcionando aos alunos da EFTA oportunidades de contacto direto com contextos profissionais reais.

Do ponto de vista **socioeconómico**, Aveiro caracteriza-se por um tecido empresarial diversificado e competitivo, onde predominam os setores dos serviços, turismo, restauração, hotelaria, indústria, comércio e serviços especializados. A taxa de emprego é de 62,8 %, e o desemprego situa-se nos 6,7 %, embora no distrito de Aveiro se verifique que cerca de 37,5 % dos desempregados estão ligados a vínculos precários, refletindo vulnerabilidades em segmentos da população ativa. Neste contexto, o papel das escolas profissionais, como a EFTA, torna-se essencial para a qualificação e requalificação de jovens e adultos, promovendo percursos de inserção sustentável no mercado de trabalho.

No que respeita à escolaridade, cerca de 22,5 % da população residente em Aveiro possui ensino superior completo e 35,5 % concluiu o ensino secundário de via profissional, demonstrando uma população com níveis de escolaridade relativamente elevados, mas onde persistem desafios de inclusão e equidade. Há, ainda, uma percentagem significativa de jovens em risco de abandono escolar precoce ou com percursos educativos descontínuos, o que reforça a missão da EFTA enquanto Escola inclusiva, promotora de segundas oportunidades e de formação integrada.

No **contexto educativo**, Aveiro destaca-se como referência nacional, com uma oferta diversificada que inclui o ensino básico, secundário e ensino superior, com a UA - Universidade

de Aveiro, o ISCA - Instituto Superior de Contabilidade e Administração e o ISCIA - Instituto Superior de Ciências da Informação e da Administração.

No município de Aveiro, para além de uma escola especializada em ensino artístico, existem duas escolas de ensino profissional, sendo a EFTA a única Escola profissional especializada nas áreas de hotelaria e restauração e de turismo e lazer.

Este ecossistema educativo promove parcerias, estágios, projetos interinstitucionais e articulação vertical, favorecendo uma educação centrada no aluno, na inovação e na ligação ao mundo do trabalho.

Neste enquadramento geográfico, socioeconómico e educativo, a EFTA afirma-se como um agente ativo na formação de cidadãos qualificados, autónomos, empreendedores e conscientes do seu papel na sociedade, contribuindo para o desenvolvimento sustentável da região e para a valorização das pessoas através da educação.

## IDENTIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA

*“Alguns pensam que as pessoas constroem relações, porém eu penso que as relações constroem pessoas”. (K. Gergen)*

### 1. História e Identidade da EFTA

A EFTA – Escola de Formação Profissional em Turismo de Aveiro foi constituída no dia sete de setembro de 2006 e formalmente inaugurada no dia vinte e sete de fevereiro de 2009. Nasceu da iniciativa de promotores locais, individuais e coletivos, constituída por capitais privados, maioritariamente, e públicos, estes últimos subscritos pela então Região de Turismo da Rota da Luz, tendo a Entidade Regional do Turismo do Centro de Portugal, herdado essa participação.

Tem a sua sede na Estrada de S. Bernardo, n.º 137, 3810-175 Aveiro.

O objeto social é a prestação de serviços de formação profissional, ensino e consultoria na área do Turismo, Hotelaria e Restauração.

Como Escola Profissional privada, presta serviço público de educação e integra a rede de entidades formadoras do Sistema Nacional de Qualificações, de acordo com o Decreto-Lei nº 92/2014 de 20 de junho, que estabelece o regime jurídico das escolas profissionais privadas e públicas, no âmbito do ensino não superior, regulando a sua criação, organização e funcionamento, bem como a tutela e fiscalização do Estado sobre as mesmas.

Possui a Autorização de Funcionamento N.º 177, emitida pelo Ministério da Educação e da Ciência, a 24 de fevereiro de 2009, com os aditamentos inerentes ao aumento da lotação (324 alunos) e da oferta formativa.

A Escola iniciou, em 2007, a atividade formativa com cursos de iniciativa privada. Em 2008, desenvolveu os primeiros cursos de educação e formação de adultos e formações modulares certificadas. Em 2009, começou o primeiro ciclo de formação dos cursos profissionais. Mais tarde, em 2011, implementou os primeiros projetos de formação para a inovação e gestão. Em 2017, integrou na sua oferta formativa, os cursos de especialização tecnológica.

Um dos marcos importantes na história da Escola foi a mudança de instalações, em 2016. A funcionar, desde 2008, em salas de dois edifícios, conseguiu, mais tarde, ter um edifício único e exclusivo da Escola, inaugurado no dia três de março de 2017. Esta mudança permitiu assegurar maior conforto e melhorar as condições de ensino e aprendizagem.

Ao longo da sua história, a Escola alterou a sua marca, fruto da necessidade de renovar a sua imagem, mas sempre com o lema “Acreditamos no Futuro!”.

Acreditar no futuro significa investir nas pessoas, na educação e no desenvolvimento de competências, preparando os alunos para enfrentar os desafios do mundo com confiança, conhecimento e sentido crítico.

Este lema traduz a convicção de que cada aluno tem potencial para construir o seu próprio percurso de sucesso, e que a escola deve ser um espaço de oportunidades, inovação e crescimento. Reflete, também, o compromisso da EFTA com uma educação de qualidade, alinhada com as exigências de uma sociedade em constante mudança, onde o saber técnico, o espírito criativo e os valores humanos são fundamentais.

Acreditar no futuro é, em última análise, acreditar nos jovens, no seu talento e na sua capacidade de transformar o mundo.

## **2. Missão, Visão e Valores**

A EFTA tem como **missão** promover uma qualificação escolar e profissional de excelência.

Tem, como **visão**, ser uma Escola Profissional de referência na área do Turismo e Lazer e da Hotelaria e Restauração.

Pauta-se pelos seguintes **valores**:

- **Respeito e Inclusão** – Valorizamos a diversidade, a cidadania e a igualdade de oportunidades, promovendo um ambiente acolhedor, solidário e marcado pela afetividade nas relações.
- **Colaboração e Partilha** – Acreditamos no trabalho em equipa e na cooperação entre toda a comunidade educativa, assegurando sempre transparência e confiança nas nossas ações.
- **Qualidade e Profissionalismo** – Pautamos a nossa ação pelo rigor, seriedade, dedicação e responsabilidade, garantindo uma formação de excelência.
- **Aprendizagem e Crescimento** – Proporcionamos oportunidades de desenvolvimento pessoal e profissional, incentivando a evolução contínua e o gosto pela aprendizagem ao longo da vida.

### **3. Atribuições das Escolas Profissionais**

São atribuições das escolas profissionais:

- a) Proporcionar aos alunos uma formação geral, científica, tecnológica e prática, visando a sua inserção socioprofissional e permitindo o prosseguimento de estudos;
- b) Preparar os alunos para o exercício profissional qualificado nas áreas da educação e formação, que constituem a sua oferta formativa;
- c) Proporcionar aos alunos contactos com o mundo do trabalho e experiências profissionais de carácter sistemático;
- d) Promover o trabalho em articulação com as instituições económicas, profissionais, associativas, sociais e culturais, da respetiva região e ou setor de intervenção, tendo em vista a adequação da oferta formativa às suas necessidades específicas e a otimização dos recursos disponíveis;
- e) Contribuir para o desenvolvimento económico e social do país, em particular da região onde se localiza e dos setores de atividade, através de uma formação de qualidade dos recursos humanos.

### **4. Princípios Orientadores**

A Escola tem uma cultura assente no respeito pelos direitos do Homem, na defesa do ambiente e do património natural e construído. Desta forma, orienta-se pelos seguintes princípios:

- a) Ética e respeito pela dignidade humana, intervindo com justiça, legalidade, coerência, transparência e honestidade em todas as ações, práticas e decisões;
- b) Responsabilidade social de reiterar a importância da educação e formação de modo a garantir a qualificação da população;
- c) Qualidade e excelência dos serviços, garantindo o aperfeiçoamento contínuo da qualidade dos serviços ofertados e o comprometimento com os resultados;
- d) Competência técnica, atuando com profissionalismo, valorizando a partilha de conhecimentos e a criatividade;
- e) Eficiência e eficácia nas respostas, procedendo com agilidade, simplicidade e flexibilidade na busca de soluções;
- f) Procura da melhoria técnica e a atualização permanente, inovando.

## 5. Características Diferenciadoras da Escola

A EFTA tem características que têm sido fatores de sucesso: a sua dimensão; o modelo de administração e gestão; a especialização na área profissional de intervenção; o modelo pedagógico; a gestão do currículo; a relação pedagógica; o apoio ao desenvolvimento humano e à inserção socioprofissional dos alunos e a ligação à comunidade local.

- A **dimensão da Escola** (cerca de 250 alunos) tem sido um dos fatores que tem contribuído para a qualidade do processo ensino-aprendizagem preconizado.
- O **modelo de administração e gestão** da Escola permite mais liberdade, mais flexibilidade e capacidade de decisão, autonomia pedagógica, administrativa e financeira, uma maior responsabilização e uma exigência contínua em termos de prestação de contas e favorece a confiança nos atores sociais e na sua capacidade de cooperação.
- A **especialização** na área profissional de intervenção é uma característica que advém da especialização da Escola nas áreas de Turismo e Lazer e de Hotelaria e Restauração, que lhe confere uma identidade coesa e diferenciadora das outras escolas.
- O **modelo pedagógico** é um fator diferenciador, característico do ensino profissional, baseado na progressão por módulos, com tarefas claras, sequenciais e progressivas, com ciclos de aprendizagem de três anos, cuja progressão no processo de ensino e aprendizagem é exigente e contínua.
- A **gestão do currículo** é, também, outro fator diferenciador e característico do ensino profissional. A opção curricular estruturante concretiza-se na organização do funcionamento das disciplinas anuais. A Escola beneficia de flexibilidade curricular, visível na distribuição da carga horária e das disciplinas/módulos do plano de estudos pelo ciclo de formação, e, ainda, da definição de momentos, instrumentos e estratégias de recuperação das aprendizagens.
- A **relação pedagógica** tem que ver com o acompanhamento personalizado que estabelece entre colaboradores, entre a equipa e os alunos, pais e encarregados de educação e comunidade educativa em geral. Existe, também, um grande apoio aos alunos na sua progressão escolar, nomeadamente através do controlo diário da assiduidade, pontualidade, postura e aproveitamento escolar, o que tem permitido intervir de forma precoce e eficaz sempre que as situações se apresentem menos favoráveis.

- Outra característica da Escola é o **apoio ao desenvolvimento humano e à inserção socioprofissional dos alunos**. Uma das grandes tarefas da Escola é a formação pessoal e comportamental dos alunos, o desenvolvimento de competências sociais e a integração no mundo profissional.
- Um outro aspeto tem que ver com a **ligação à comunidade local**. A Escola nasce da iniciativa local, mantendo uma boa articulação com o contexto social e económico local e regional, o que permite a integração dos alunos na sociedade e a construção de projetos que interessam à comunidade, nomeadamente através das provas de aptidão profissional.

## 6. Caracterização da Comunidade Educativa

A comunidade educativa da EFTA é composta por *stakeholders*:

- a) Internos: alunos e ex-alunos, professores, formadores, técnicos especializados, assistentes operacionais;
- b) Externos: pais e encarregados de educação, organismos governamentais, parceiros institucionais, entidades de estágio, empregadores, patrocinadores.

### 6.1 Alunos

Os alunos que procuram a EFTA são jovens, na sua maioria, com idades compreendidas entre os 14 e os 17 anos, a terminar o 9.º ano, que escolhem a via do ensino profissional:

- Pelo desejo de seguir uma via de ensino mais prática e menos teórica do que o ensino secundário regular;
- Pelo interesse em adquirir uma formação orientada para o mercado de trabalho;
- Pela expectativa de contacto direto com empresas e experiências em contexto real (estágios, visitas de estudo, eventos).

### 6.2 Professores, formadores, técnicos especializados e assistentes operacionais

O corpo docente da EFTA é composto por professores e formadores técnicos com experiência nas áreas profissionais lecionadas.

A equipa de técnicos especializados, assistentes técnicos e operacionais assegura o suporte administrativo, técnico, logístico e humano à atividade educativa.

Os colaboradores da EFTA assumem o compromisso com a missão educativa da Escola, têm formação contínua e de atualização técnico-pedagógica, capacidade de adaptação e envolvimento ativo em projetos de inovação.

### **6.3 Pais e Encarregados de Educação**

Os pais e encarregados de educação formam um grupo diverso, mas partilham um traço comum: procuram para os seus filhos e educandos uma escola onde estes possam encontrar um caminho concreto e com futuro. Muitos têm experiências de vida ligadas ao comércio, aos serviços, à hotelaria e ao turismo, outros vêm de áreas completamente diferentes.

O nível de escolaridade e as condições socioeconómicas variam bastante. Alguns pais têm o ensino secundário e, em menor número, o ensino superior e olham para a escola como uma etapa que pode abrir portas ao ensino universitário; a maioria frequentou o ensino básico e deseja, sobretudo, que os filhos consigam a curto prazo uma profissão estável.

Nas reuniões e contactos com a EFTA, nota-se a diferença de estilos de acompanhamento. Há pais muito presentes, que participam em todas as atividades e mantêm um contacto frequente com os orientadores educativos de turma; sendo que a grande maioria acompanha de forma mais discreta, muitas vezes, por razões profissionais ou familiares.

Sentimos que os pais e encarregados de educação da EFTA são pessoas que, com as suas diferentes histórias e percursos, partilham a expectativa de que os filhos encontrem na escola não apenas uma profissão, mas também um projeto de vida.

### **6.4 Organismos governamentais**

Os organismos governamentais, como o Ministério para a Educação e Ciência e Inovação (MECI), que define as políticas educativas e de formação profissional, a Agência para a Gestão do Sistema Educativo (AGSE), que tem funções de gestão, regulação e acompanhamento do sistema educativo, e o Instituto de Educação, Qualidade e Avaliação (EduQA), que é especializado no apoio técnico, que atua sobretudo no domínio da qualidade e avaliação, sem função reguladora. São entidades que determinam o enquadramento institucional e estratégico e que regulam e acompanham a implementação de políticas educativas e de formação profissional, garantindo a articulação da EFTA com as orientações nacionais para a educação.

## **6.5 Parceiros institucionais**

A EFTA conta com importantes parceiros institucionais que fortalecem a sua ligação ao setor e à comunidade, como, por exemplo, a Câmara Municipal de Aveiro, que apoia o desenvolvimento local; a Entidade Regional do Turismo Centro de Portugal, que promove a articulação com as estratégias regionais de turismo; a Associação Portuguesa de Hotelaria, Restauração e Turismo (APHORT), que aproxima a formação ao setor da hotelaria, restauração e turismo, promovendo estágios e oportunidades profissionais para os alunos; e a AHRESP, que assegura a proximidade às empresas da hotelaria e restauração, reforçando a empregabilidade dos diplomados.

A EFTA é, ainda, associada da Associação Nacional de Escolas Profissionais (ANESPO) e membro da Associação Europeia de Escolas de Hotelaria e Turismo (AEHT).

## **6.6 Entidades de estágio**

São as entidades de estágio que abrem as suas portas aos alunos, ajudando-os a transformar a aprendizagem em experiência real. Hotéis, restaurantes, agências de viagens, empresas de animação turística, associações culturais, autarquias e outras entidades acolhem os nossos alunos em estágios, projetos e eventos, transmitindo-lhes saberes e práticas do dia a dia.

Há, ainda, os parceiros internacionais, que dão a alguns jovens a experiência única de viver e trabalhar noutros países, alargando horizontes e abrindo portas para carreiras além-fronteiras. Acreditam na formação, acolhem os alunos com espírito de partilha e, muitas vezes, tornam-se a sua primeira ligação ao mercado de trabalho.

## **6.7 Empregadores**

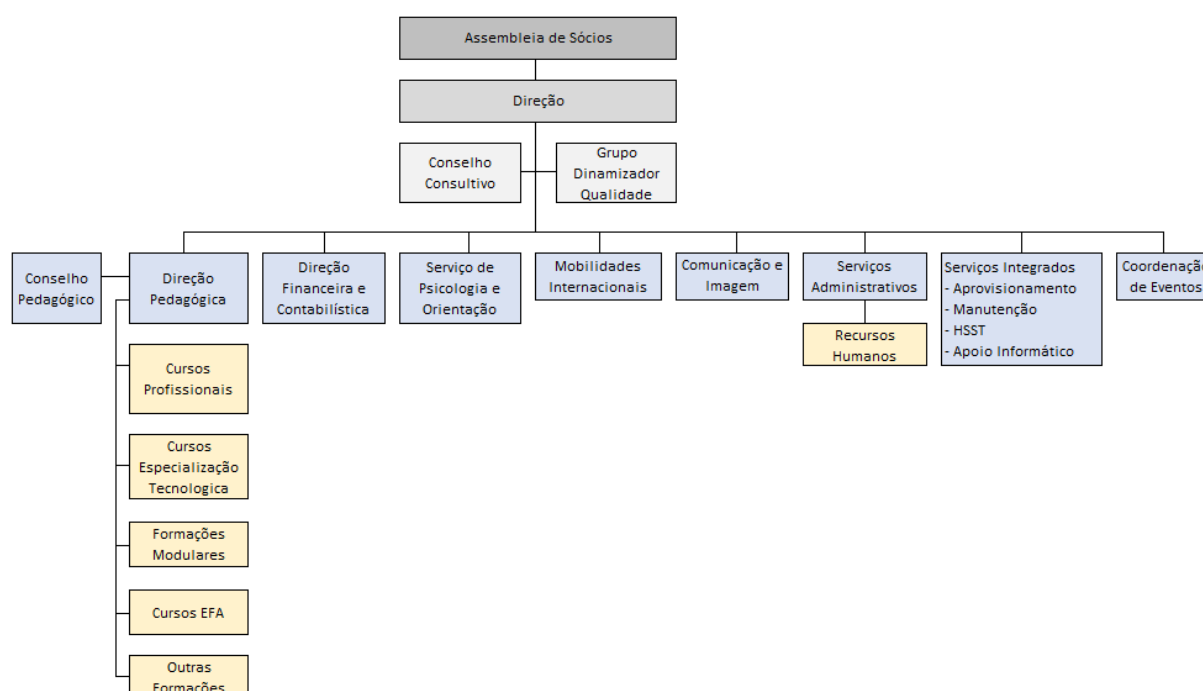
Os empregadores caracterizam-se pela diversidade e relevância no setor do turismo, hotelaria e restauração. Estes assumem, muitas vezes, também, um papel essencial na integração dos alunos em contextos reais de trabalho, proporcionando estágios, experiências práticas e oportunidades de inserção profissional. A sua colaboração assegura que a formação da EFTA se mantém alinhada com as exigências do mercado, reforçando a empregabilidade dos diplomados e contribuindo para a qualificação do setor.

## 6.8 Patrocinadores

Os patrocinadores da EFTA são entidades e empresas que apoiam projetos e eventos da Escola, contribuindo com recursos e oportunidades que valorizam a formação dos alunos e reforçam a ligação ao setor profissional.

Graças a esta rede (+ de 200 parceiros), a Escola estende-se para além das suas paredes e cada aluno encontra oportunidades para crescer, ganhar confiança e preparar-se para o futuro.

## 7. Estrutura Organizacional



## 8. Infraestruturas

No âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), através do programa CTE – Centros Tecnológicos Especializados, a EFTA foi objeto de uma profunda reestruturação, que veio consolidar o seu posicionamento enquanto Escola de referência no ensino profissional da Região de Aveiro.

As intervenções realizadas permitiram ampliar e qualificar significativamente os espaços físicos da Escola, com melhorias, nomeadamente, nas salas de aula, salas técnicas e zonas de apoio à formação prática. Esta intervenção contemplou não só a reabilitação de infraestruturas

existentes, mas também a criação de novas áreas vocacionadas para o trabalho técnico especializado, adequadas às exigências atuais do mercado de trabalho.

Destaca-se, igualmente, a aquisição de novos equipamentos tecnológicos, tanto na vertente informática como na vertente técnico-pedagógica.

Estas melhorias permitem aos alunos desenvolver competências práticas com maior rigor e realismo, num ambiente que simula contextos profissionais, promovendo a sua preparação para uma transição bem-sucedida para o mundo do trabalho ou para o prosseguimento de estudos.

Este investimento veio também reforçar a missão da EFTA de oferecer uma formação de qualidade, alinhada com os desafios da transição digital e ecológica, garantindo assim respostas formativas mais eficazes, atrativas e ajustadas às necessidades do tecido empresarial local e regional.

#### **Infraestruturas da EFTA: Rés-do-Chão**

<b>Espaço</b>	<b>Descrição</b>
Cozinha de Produção	Cozinha equipada para confeção em escala, utilizada em contexto formativo e produtivo.
Self	Área de distribuição de refeições em regime de autosserviço, utilizada por alunos e colaboradores.
Cafetaria	Espaço de refeições e convívio, com serviço interno assegurado, em parte, pelos alunos.
Sala Técnica de Cozinha	Sala equipada com postos individuais para prática das técnicas culinárias.
Sala Técnica de Pastelaria/Padaria	Espaço técnico com equipamento específico para pastelaria e panificação.
Restaurante de Aplicação	Restaurante pedagógico para simulação de serviço real e atendimento ao público.
Auditório Técnico	Espaço polivalente para apresentações, demonstrações, eventos e aulas técnicas.
Espaço para a Prática Desportiva e Eventos	Área ampla, adaptada a atividades físicas e eventos escolares ou institucionais.
Zona de Frio/Economato	Áreas de armazenamento refrigerado e de gestão de stocks alimentares e materiais.
Vestiários	Instalações para uso dos alunos nas atividades práticas, com armários e zonas de higiene.
Lavandaria	Equipamento de apoio à manutenção dos fardamentos utilizados nos cursos técnicos.

### Infraestruturas da EFTA: 1.º Andar

<b>Espaço</b>	<b>Descrição</b>
3 Salas de Aula	Salas polivalentes, equipadas para o ensino teórico das várias áreas de formação.
Sala de Informática	Dotada de equipamentos atualizados e software especializado para apoio técnico e transversal.
Sala de Videoprojeção	Espaço multimédia para sessões formativas, apresentações e workshops.
Sala Técnica de Turismo	Sala especializada com materiais e equipamentos de apoio à formação prática em Turismo.
Gabinete de Saúde e Bem-Estar	Espaço de apoio ao acompanhamento físico e emocional dos alunos.
Secretaria	Atendimento administrativo, apoio a alunos, docentes e encarregados de educação.
Gabinete de Logística	Apoio técnico e organizativo à atividade letiva e gestão de recursos.
Gabinete de Psicologia e Orientação	Apoio psicopedagógico, orientação vocacional e acompanhamento dos alunos.
Biblioteca e Sala de Estudo	Espaço para pesquisa, estudo autónomo, trabalhos de grupo e tutorias.

### Infraestruturas da EFTA: 2.º Andar

<b>Espaço</b>	<b>Descrição</b>
9 Salas de Aula	Salas polivalentes destinadas à componente teórica das diferentes áreas de formação profissional. Estão equipadas com meios didáticos e tecnológicos de apoio à aprendizagem.

### Infraestruturas da EFTA: 3.º Andar

<b>Espaço</b>	<b>Descrição</b>
Gabinete de Diretores de Curso e Orientadores Educativos de Turma	Espaço destinado à coordenação, orientação e acompanhamento pedagógico dos alunos.
Sala de Professores	Espaço de trabalho, convívio e reuniões destinado ao corpo docente.
Gabinete da Direção	Local de trabalho da Direção da escola, dedicado à gestão estratégica e pedagógica.
Gabinetes de Coordenação	Espaço de apoio às funções de coordenação pedagógica e técnico-didática.
Gabinete de Comunicação e Imagem	Responsável pela gestão da identidade visual, comunicação institucional e redes sociais da escola.
Gabinete de Contabilidade	Serviços administrativos relacionados com a gestão financeira e orçamental da escola.

## **9. Oferta Formativa**

### **Cursos Profissionais (nível 4)**

Os cursos profissionais são um dos percursos do nível secundário de educação, caracterizados por uma forte ligação com o mundo profissional. Tendo em conta o perfil pessoal do aluno, a aprendizagem realizada nestes cursos valoriza o desenvolvimento de competências para o exercício de uma profissão, em articulação com o setor empresarial.

- Técnico de Turismo
- Técnico/a de Alojamento Hoteleiro
- Técnico/a de Informação e Animação Turística
- Técnico/a de Cozinha/Pastelaria
- Técnico/a de Restaurante/Bar
- Técnico/a de Pastelaria/Padaria
- Técnico/a de Alojamento Hoteleiro

### **Cursos de Especialização Tecnológica (nível 5)**

Os cursos de especialização tecnológica são formações pós-secundárias não superiores que preparam para uma especialização científica ou tecnológica numa determinada área de formação.

- Técnico/a Especialista em Gestão e Produção de Cozinha
- Técnico/a Especialista em Gestão e Produção de Pastelaria
- Técnico/a Especialista em Gestão Hoteleira e Alojamento

### **Cursos de Educação e Formação de Adultos**

Os cursos de Educação e Formação de Adultos (EFA) são uma oferta de educação e formação para adultos que pretendam elevar as suas qualificações.

- Serviço de Mesa
- Preparação e Transformação de Produtos Cárneos
- Cozinha
- Restaurante/Bar
- Pastelaria/Padaria

### **Formações Modulares Certificadas**

As formações modulares são capitalizáveis para a obtenção de uma ou mais qualificações constantes do Catálogo Nacional de Qualificações e permitem a criação de percursos flexíveis de duração variada, caracterizados pela adaptação a diferentes modalidades de formação, públicos-alvo, metodologias,

- Hotelaria e Restauração
- Turismo e Lazer
- Indústrias Alimentares

### **Formação Contínua para as Empresas**

A formação contínua para as empresas é uma oferta formativa que se destina a ativos empregados, que careçam de reciclagem, atualização ou aperfeiçoamento das suas competências, face à iminente desatualização de conhecimentos, bem como aos que necessitem de um aprofundamento das suas competências, numa perspetiva de inovação organizacional ou de adaptação a novos equipamentos, métodos ou contextos de trabalho inerentes ao desenvolvimento empresarial em que se inserem.

- Hotelaria e Restauração
- Turismo e Lazer
- Indústrias Alimentares

### **Workshops**

Os workshops têm como objetivo a discussão em grupo, a troca de ideias e a demonstração de técnicas. Dado o seu carácter prático, estes possibilitam o diálogo e um confronto de ideias e práticas que constituem elementos facilitadores da aprendizagem e envolvimento entre os participantes.

### **Outros cursos**

Cursos de âmbito privado nas seguintes áreas de educação e formação:

- Hotelaria e Restauração
- Turismo e Lazer

## **10. Garantia da Qualidade**

O Quadro de Referência Europeia da Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissionais (Quadro EQAVET), instituído pela Recomendação de 18 de junho de 2009, do Parlamento Europeu e do Conselho de Ministros da União Europeia, foi concebido para melhorar o Ensino e Formação Profissional no espaço europeu, colocando à disposição dos operadores de formação profissional orientações e ferramentas que potenciem a gestão da qualidade, promovendo a mobilidade de trabalhadores e potenciando a aprendizagem ao longo da vida.

No ano letivo 2019-2020, cumprindo orientações nacionais e europeias e assumindo o compromisso com a melhoria contínua, foi implementado um sistema de gestão baseado na garantia da qualidade, alinhado com o quadro EQAVET, de acordo com seguintes princípios de gestão:

- a) Formação de jovens com perfil ajustado ao tecido empresarial local;
- b) Recetividade permanente à inovação;
- c) Estabelecimento de parcerias com o tecido empresarial e outras organizações nacionais e internacionais;
- d) Cumprimento dos requisitos emanados pela legislação e normas aplicáveis no sentido de garantir a qualidade/excelência dos serviços prestados;
- e) Aposta na comunicação interna e na disponibilização de informação relevante à comunidade educativa;
- f) Promoção da satisfação dos colaboradores, alunos, famílias, empresas, outras instituições e comunidade envolvente;
- g) Adoção de um modelo estruturado e organizado de avaliação interna e externa;
- h) Desenvolvimento e implementação de metodologias conducentes à melhoria contínua.

Neste enquadramento, foram definidos processos e indicadores, que têm vindo a ser atualizados, que permitem monitorizar o desempenho institucional, assegurar a relevância da oferta formativa e reforçar a confiança da comunidade educativa e dos parceiros externos.

## Responsabilidade e Processos

Responsável pela Garantia da Qualidade	Diretor
Responsável pelos Indicadores da Qualidade	Grupo Dinamizador da Qualidade

Processos	Responsável
PP.01 – Gestão do SGQ e Melhoria Contínua	Grupo Dinamizador da Qualidade
PP.02 – Cursos Profissionais	Direção Pedagógica
PP.03 – Mobilidades Internacionais	Coordenação Pedagógica
PP.04 – Gestão Financeira	Direção Financeiro
PP.05 – Gestão Administrativa	Direção dos Serviços Administrativos
PP.07 – Serviço Psicologia e Orientação	Direção do SPO
PP.08 – Comunicação e Imagem	Direção do Serviço de Comunicação e Imagem
PP.09 – Empregabilidade e Prosseguimento de Estudos	Coordenação Pedagógica
PP.10 – Recursos Humanos	Direção dos Serviços Administrativos e Coordenação Pedagógica

## Indicadores

Processos	Indicadores
PP.01	Ind.01 - Taxa média no cumprimento da meta dos indicadores
PP.02	Ind.01 - Nº médio de módulos em atraso
	Ind.02 - Taxa de conclusão dos cursos (EQAVET 4a)
	Ind.03 - Média da classificação final do curso
	Ind.04 - Grau de satisfação dos alunos
	Ind.05 - Grau de satisfação dos pais e EE
	Ind.06 - Grau de satisfação dos professores/formadores
PP.03	Ind.01 - Taxa de mobilidades de alunos com certificação Europass
	Ind.02 - Taxa de mobilidades de alunos recém-formados com certificação Europass
	Ind.03 - Taxa de mobilidades Staff com certificação Europass
PP.04	Ind.01 - Taxa de execução orçamental da rubrica 9
	Ind.02 - Taxa de turmas sem corte financeiro
PP.05	Ind.01 - Grau de satisfação no atendimento
PP.07	Ind.01 - Taxa de alunos apoiados face às sinalizações efetuadas
	Ind.02 - Grau de satisfação dos alunos face ao apoio prestado
PP.08	Ind.01 - Taxa de procura dos cursos pelos alunos
	Ind.02 - Grau de reconhecimento da marca EFTA
PP.09	Ind.01 - Taxa de colocação após conclusão dos cursos (EQAVET 5a)
	Ind.02 - Taxa de diplomados a exercer profissão relacionada com o curso/AEF (EQAVET 6a)
	Ind.03 - Grau de satisfação dos empregadores (EQAVET 6b3)
PP.10	Ind.01 - Taxa de cumprimento do plano de formação
	Ind.02 - Taxa de impacto da formação

## **Evolução dos Indicadores EQAVET (2019-2020 a 2023-2024)**

A análise dos indicadores EQAVET, no período compreendido entre os anos letivos de 2019-2020 e 2023-2024, evidencia uma evolução globalmente positiva, refletindo a consolidação de práticas eficazes no domínio da formação, bem como uma crescente articulação entre a oferta formativa e as exigências do mercado de trabalho.

### ▪ **Taxa de conclusão dos cursos (EQAVET 4a)**

A taxa de conclusão dos cursos registou uma variação positiva ao longo do período em análise. Em 2019-2020, situava-se em 76,70%, verificando-se uma ligeira diminuição em 2020-2021 para 72,35%. A partir de 2021-2022, observa-se uma recuperação acentuada, atingindo 93,24%, valor que se manteve elevado em 2022-2023 (94,20%). No ano letivo de 2023-2024, embora se registre uma ligeira redução para 88,89%, o indicador mantém-se claramente acima dos níveis observados nos primeiros anos, revelando uma consolidação da eficácia formativa.

### ▪ **Taxa de colocação após conclusão dos cursos (EQAVET 5a)**

A taxa de colocação dos diplomados após a conclusão dos cursos apresenta igualmente uma tendência de evolução favorável. Após um valor inicial de 88,0%, em 2019-2020, e uma descida para 81,0%, em 2020-2021, o indicador registou um crescimento gradual, atingindo 83,0%, em 2021-2022, e 93,0%, em 2022-2023. No ano letivo de 2023-2024, o valor manteve-se elevado (92,50%), o que demonstra uma boa capacidade de inserção profissional dos alunos e uma adequada correspondência entre as competências adquiridas e as necessidades do mercado laboral.

### ▪ **Taxa de diplomados a exercer profissão relacionada com o curso/AEF (EQAVET 6a)**

Este indicador registou oscilações mais significativas, ao longo do período analisado. Em 2019-2020, a taxa era de 88,0%, mas verificou-se uma quebra acentuada nos dois anos seguintes (34,0% em 2020-2021 e 34,0% em 2021-2022), possivelmente associada aos constrangimentos económicos e sociais decorrentes da pandemia. A partir de 2022-2023, observa-se uma recuperação progressiva (48,0%), atingindo 70,60%, em 2023-2024. Esta evolução demonstra uma tendência de melhoria significativa na empregabilidade em áreas de formação específicas, reforçando a relevância e atualidade dos cursos ministrados.

### ▪ **Grau de satisfação dos empregadores (EQAVET 6b3)**

O grau de satisfação dos empregadores manteve-se consistentemente elevado, ao longo de todo o período em análise. Após um valor de 96,60%, em 2019-2020, registou-se uma ligeira descida em 2020-2021 (89,0%), seguindo-se uma recuperação nos anos subseqüentes, com 97,0%, em 2021-2022 e um valor máximo de 99,20%, em 2022-2023. Em 2023-2024, o indicador estabilizou em 94,0%, continuando a refletir uma perceção altamente positiva quanto à qualidade e adequação da formação ministrada e ao desempenho dos diplomados no contexto profissional.

Em síntese, a evolução dos indicadores EQAVET entre 2019-2020 e 2023-2024 demonstra uma tendência global de melhoria e consolidação da qualidade formativa. A recuperação observada, a partir de 2021-2022, confirma a eficácia das estratégias implementadas e o reforço da ligação entre a escola e o tecido empresarial.

Os resultados obtidos evidenciam níveis elevados de conclusão e colocação, uma crescente correspondência entre formação e exercício profissional e um grau de satisfação dos empregadores que reforça a credibilidade e o reconhecimento externo da instituição no âmbito do Quadro EQAVET.

## **11. Prémios e Distinções**

A EFTA tem sido distinguida com vários prémios e distinções, tanto a nível nacional como internacional. Estes refletem a dedicação dos alunos e dos colaboradores, mas também a visão estratégica da Escola em promover uma formação de elevada qualidade, alinhada com as exigências do mercado de trabalho e com os valores de cidadania ativa, responsabilidade social e sustentabilidade.

### **Prémios**

- 2024: TTL – *Tomorrow Tourism Leader* – 2º lugar.
- 2022: A Tua Ideia Conta! – Menção honrosa (*Climb up*).
- 2021: Prémio Boas Práticas Erasmus +.
- 2020: A Tua Ideia Conta! – Menção honrosa (Balance Festival).
- 2020: Prémio Capital Humano – Menção honrosa na categoria de Formação de Jovens; O Prémio Capital Humano divulga casos de sucesso na aplicação do Fundo Social Europeu (FSE) em prol do reforço da qualificação e da empregabilidade de jovens e adultos em Portugal.
- 2018: A Tua Ideia Conta! – 1º lugar (Flor de Raiva).

- 2018: AEHT (Associação Europeia da Escolas de Hotelaria e Turismo) – Medalha de Prata (Cocktail Bar).
- 2017: AEHT (Associação Europeia da Escolas de Hotelaria e Turismo) – Medalha de Prata (Turismo).
- 2017: Prémio Literário José Estêvão. 3º lugar.
- 2016: Prémio Boas Práticas Erasmus +.
- 2016: A Tua Ideia Conta! – 1º lugar (Saliqueijo).
- 2015: AEHT (Associação Europeia da Escolas de Hotelaria e Turismo) – Medalha de Prata (*Front-office*) e Medalha de Bronze (Cozinha).
- 2013: AEHT (Associação Europeia da Escolas de Hotelaria e Turismo) – Medalha de Prata (*Front-office*).
- 2013: Jovem Talento da Gastronomia – Selecionado para a fase regional.
- 2012: AEHT (Associação Europeia da Escolas de Hotelaria e Turismo) – Medalha de Bronze (Cozinha).
- 2010: AEHT (Associação Europeia da Escolas de Hotelaria e Turismo) – Medalha de Prata (Receção).

#### **Distinções**

- 2021-2027: Certificado de Qualidade VET *Mobility Charter* pela Agência Nacional Erasmus +, que reconhece a capacidade operacional da Escola para gerir projetos de mobilidade e de aprendizagem individual, assim como a sua abordagem estratégica para incorporar mobilidades internacionais nas suas atividades.
- 2017 a 2020: Escola Solidária Fundação EDP.

# DIAGNÓSTICO E FUNDAMENTAÇÃO

*“O centro não é o aluno, nem tão pouco o professor. O centro é a relação. O centro é o vínculo que se estabelece. O centro é a comunidade”. (José Pacheco)*

## 1. Novos Desafios

Ao longo do triénio anterior, globalmente, foram identificados novos desafios pedagógicos, organizacionais e tecnológicos que exigem uma resposta mais estruturada, coesa e prospetiva, a saber:

- Necessidade de enfrentar mudanças no contexto pedagógico, tecnológico e social (transformação digital, sustentabilidade, inclusão, etc.);
- Cumprimento do regime de autonomia e gestão das escolas (Decreto-Lei n.º 75/2008 e alterações), que exige um projeto educativo participativo, estratégico e articulado;
- Integração de resultados da autoavaliação interna e externa, reforçando a coerência entre os objetivos e as práticas da Escola;
- Necessidade de preparar os alunos para contextos profissionais em constante evolução, com competências técnicas e transversais atualizadas;
- Clarificação e valorização do papel da escola na comunidade educativa e na região, com uma visão mais ambiciosa e alinhada com os desafios do futuro.

## 2. Mapeamento de Necessidades

### 2.1 Auscultação por Questionário

#### ➤ QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DO PEE

No final do ano letivo anterior, que correspondeu ao final do ciclo de vigência do PEE 2022/2025, foi feita uma auscultação, por questionário, aos alunos, pais e encarregados de educação, colaboradores e parceiros da Escola, com o objetivo destes *stakeholders* fazerem uma avaliação do PEE em vigor e darem *inputs* para o novo PEE.

#### Conhecimento e partilha do PEE

A maioria dos inquiridos (91%) afirma conhecer o Projeto Educativo da EFTA, sendo que 52% o conhece bem e 39% de forma parcial. Relativamente à sua divulgação, 67% refere que o

documento foi partilhado ou discutido, 18% não se recorda dessa partilha e 15% considera que não teve acesso a esse momento.

### **Avaliação do PEE**

A avaliação do Projeto Educativo evidencia que o documento é considerado acessível, claro e coerente, com a missão e a visão bem definidas. Entre os pontos fortes destacam-se a promoção da cidadania, da inclusão e da inovação, a ligação ao tecido económico e social, o contributo para a empregabilidade, a cultura escolar inclusiva e colaborativa, bem como a valorização das parcerias e atividades. Como aspetos a melhorar, os inquiridos apontam a necessidade de uma maior adequação dos apoios pedagógicos e de uma maior coerência entre as práticas e os objetivos definidos.

### **Impacto do PEE**

A maioria dos inquiridos (79%) reconhece que o Projeto Educativo teve um impacto positivo ou muito positivo na vida da Escola. Já 11% afirma não ter elementos para avaliar e 9% considera que o impacto foi reduzido ou inexistente.

### **Participação no PEE**

No que respeita à participação na construção e implementação do Projeto Educativo, 53% dos inquiridos afirma ter estado envolvido, 32% refere uma participação parcial e 15% indica não ter participado.

### **Temáticas para o próximo ciclo (2025-2028)**

Para o próximo ciclo (2025-2028), a temática apontada como prioritária é o empreendedorismo e a ligação ao mundo do trabalho, mencionada por 30% dos inquiridos. Seguem-se a inovação pedagógica, com 20%, os projetos europeus e a mobilidade internacional, com 15%, a educação para a saúde e o bem-estar, com 13%, e, por fim, a sustentabilidade e o ambiente, com 10%.

### **Valores identificados**

Os valores mais frequentemente associados à EFTA pelos inquiridos são o rigor, a proximidade, o respeito, a qualidade, a dedicação, a seriedade, a cidadania, a inclusão, a solidariedade, a justiça, a igualdade, o profissionalismo e o trabalho colaborativo.

### **Objetivos estratégicos sugeridos**

Entre os objetivos estratégicos sugeridos para o próximo triénio destacam-se:

Reforçar comunicação interna e externa.

Promover bem-estar físico e mental.

Promover a Educação para cidadania, inclusão e sustentabilidade.

Estimular a inovação, autonomia e a transição digital.

Melhorar condições e equipamentos da Escola.

Reforçar parcerias com a comunidade e empresas.

Valorizar hábitos de saúde, higiene e alimentação.

### **Sugestões para o próximo PEE**

As sugestões enunciadas foram:

- Melhor orientação e seleção dos alunos;
- Ações para cidadania, inclusão e saúde mental;
- Mais visitas de estudo e contacto com a realidade profissional;
- Melhor comunicação e organização interna;
- Acompanhamento na transição para o mercado de trabalho;
- Valorização da disciplina e da imagem profissional;
- Sustentabilidade aplicada à gastronomia;
- Formação voltada para regenerar e inovar.

### **Comentários adicionais**

Nos comentários adicionais, os inquiridos destacam a necessidade de aumentar os recursos humanos e de reforçar o apoio pedagógico e emocional aos alunos. Salientam também a importância de promover a colaboração e a partilha de saberes, apostar em metodologias inovadoras que potenciem a motivação dos estudantes e investir em equipamentos modernos nos cursos de cozinha, de modo a preparar melhor os alunos para as exigências do mercado de trabalho.

### **- QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO**

#### **➤ Alunos**

#### **Áreas com menor satisfação:**

- Espaços para Educação Física;

- Equipamentos informáticos;
- Espaços de convívio.

**Sugestões de melhoria:**

- Melhoria das infraestruturas e equipamentos;
- Maior inclusão e dinamização escolar;
- Reforço das atividades práticas;
- Criação e reforço de parcerias com empresas.

**Professor/Formador**

**Aspetos com menor satisfação:**

- Espaços para a prática de Educação Física;
- Espaços de convívio;
- Equipamentos informáticos;
- Identificação destas áreas como prioritárias para melhoria.

**Sugestões de melhoria apresentadas pelos inquiridos;;**

- Necessidade de melhoria dos fluxos de comunicação interna;
- Garantir que a informação seja transmitida de forma estruturada e hierárquica.

**Pais/Encarregados de Educação**

**Oportunidades de melhoria identificadas:**

- Espaços para a prática de Educação Física;
- Qualidade dos equipamentos informáticos.

**Sugestões apresentadas:**

- Avaliação prévia dos locais de estágio e alojamento dos alunos;
- Adaptação da alimentação para estudantes dos PALOP;
- Criação de mais oportunidades de aprendizagem prática nos cursos de Turismo;
- Melhor organização das Provas de Aptidão Profissional (PAP).

## **2.2 Reuniões**

### **Reuniões com os Alunos**

Ao longo do ciclo de formação, foram realizadas, por ano letivo, reuniões com os delegados e subdelegados das turmas. As sugestões dos alunos incidiram, sobretudo, sobre a necessidade de:

- Reforçar a disciplina e garantir a padronização no uso do uniforme por parte dos alunos;
- Ampliar a divulgação externa das iniciativas e acontecimentos da Escola, fortalecendo a sua visibilidade;
- Aperfeiçoar o planeamento e a organização na gestão das atividades, assegurando maior eficiência e coordenação.
- Identificar novos valores para a Escola, nomeadamente respeito, comunhão, oportunidade, acolhimento, trabalho, aprendizagem, crescimento, profissionalismo e evolução.

### **Reuniões com o Conselho Consultivo/Parceiros**

Ao longo de cada ano letivo, realizamos reuniões com o Conselho e com diversos parceiros (em contexto de realização de iniciativas e eventos, formação em contexto de trabalho, provas de aptidão profissional, entre outros). Nestas reuniões refletimos, muitas vezes, sobre o funcionamento da Escola e são propostos caminhos para melhoria contínua. Das reuniões resultaram as seguintes diretrizes:

- Promover uma participação mais ampla nos questionários de avaliação, assegurando representatividade adequada e resultados mais fiéis;
- Reforçar a participação dos pais e encarregados de educação na vida da Escola;
- Otimizar os processos internos da Escola, promovendo maior eficiência;
- Atualizar os regulamentos e normas de funcionamento, garantindo clareza, conformidade e adequação às necessidades atuais;
- Incorporar nos valores da Escola a inclusão e a cooperação.

### **Reuniões Internas**

Ao longo do ano letivo, a equipa reúne regularmente, setorialmente (Direção, conselho pedagógico, conselhos de turma, grupo dinamizador da qualidade, área técnica, orientadores

educativos de turma, diretores de curso, equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva da educação inclusiva, educação para a cidadania, educação para a saúde, Erasmus+...) ou em reuniões gerais. Desses momentos de partilha e discussão resultam indicações importantes para a melhoria contínua da Escola. Temos a vindo a identificar a necessidade de:

- Desenvolver ações que promovam uma preparação mais sólida dos alunos para a integração no mercado de trabalho;
- Incentivar e motivar mais os alunos a participarem no programa Erasmus+, valorizando as oportunidades únicas de aprendizagem e crescimento que ele oferece;
- Trabalhar de forma mais consistente as atitudes e os comportamentos, de modo a reforçar valores e práticas que contribuam para a formação integral dos estudantes;
- Assegurar que a comunicação interna e externa, seja clara e regular, promovendo o fortalecimento das relações com toda a comunidade educativa;
- Melhorar o planeamento e a gestão das atividades e eventos da Escola, assegurando maior organização e eficiência.
- Continuar a promover e envolvimento dos stakeholders, valorizando a sua participação e colaboração no desenvolvimento da Escola;
- Incluir nos valores da Escola a partilha, responsabilidade.

### **3. Análise SWOT**

A seguir apresentamos uma análise SWOT da EFTA, com o objetivo de identificar os pontos fortes e fracos (fatores internos), bem como as oportunidades e ameaças (fatores externos), de forma a apoiar o planeamento estratégico e a definição de prioridades para o próximo ciclo educativo.

<b>Forças (<i>Strengths</i>)</b>
- Dimensão da Escola (324 alunos)
- Forte especialização na área de atuação
- Equipa experiente e qualificada
- Qualidade reconhecida dos serviços prestados
- Estágios internacionais
- Ampla rede de parceiros institucionais e empresariais

- Centro Tecnológico Especializado
- Forte envolvimento com a comunidade local
- Elevadas taxas de conclusão dos cursos
- Baixas taxas de abandono escolar
- Altas taxas de empregabilidade dos alunos
- Marca EFTA amplamente reconhecida
- Infraestruturas modernizadas com equipamentos de última geração
- Cultura escolar baseada no rigor, proximidade e afetividade
- Clima de confiança e segurança
- Disciplina e exigência valorizadas
- Qualidade no ensino e aprendizagem

#### **Fraquezas (*Weaknesses*)**

- Reduzido espaço exterior disponível
- Pouco envolvimento das famílias no processo educativo
- Vulnerabilidade a nível socioeconómico e cultural de parte significativa das famílias dos alunos
- Baixa taxa de prosseguimento de estudos após a formação
- Desafios na inclusão e acompanhamento dos alunos com necessidades de saúde especiais
- Dificuldade em motivar e reter alunos socialmente mais vulneráveis
- Dificuldade em assegurar a permanência de alunos em risco de abandono escolar
- Dificuldade em atrair novos alunos

#### **Oportunidades (*Opportunities*)**

- Crescimento da procura por cursos profissionais no ensino secundário
- Necessidade crescente de mão-de-obra qualificada no setor do turismo
- Região de Aveiro com crescente importância no setor do turismo
- Setor turístico em transformação digital, com necessidade de profissionais qualificados
- Crescimento populacional do município de Aveiro
- Mercado de trabalho mais exigente, quanto à qualificação dos profissionais
- Inclusão de públicos migrantes, ampliando a base de alunos

#### **Ameaças (*Threats*)**

- Concorrência crescente de escolas públicas e privadas
- Forte exigência de inovação na oferta formativa a nível nacional
- Dependência de financiamento
- Legislação do concurso geral de acesso ao ensino superior
- Volatilidade dos setores do turismo/lazer e da hotelaria/restauração
- Rede de transportes de Aveiro imitada

O diagnóstico realizado constitui um ponto de partida sólido para o desenvolvimento do novo ciclo do Projeto Educativo (2025-2028), permitindo articular as respostas às necessidades identificadas. A análise das percepções da comunidade educativa, complementada pela análise SWOT, evidenciou desafios pedagógicos, organizacionais e tecnológicos. As necessidades identificadas evidenciam a importância de reforçar a **qualidade pedagógica** e a **inovação**, promovendo a **inclusão**, o **bem-estar**, a **identidade escolar**, a **ligação à comunidade** e ao **setor profissional**, assim como uma **comunicação eficaz** e a **sustentabilidade**.

## ORIENTAÇÕES ESTRATÉGICAS

*“Só há aprendizagens significativas no quadro relações significativas”. (James Comer)*

Com base no diagnóstico de necessidades, podemos formular **objetivos estratégicos para o PEE 2025-2028**. Estes objetivos orientam o compromisso de toda a comunidade educativa para concretizar a missão e a visão definidas.

### **Objetivo Estratégico 1**

#### **Reforçar a qualidade pedagógica e a inovação educativa**

Este objetivo visa promover práticas de ensino mais eficazes, inclusivas e centradas no aluno, garantindo uma melhoria contínua da qualidade pedagógica. Pretende-se incentivar a inovação educativa, explorando metodologias ativas, abordagens diferenciadas e recursos tecnológicos que tornem as aprendizagens mais significativas e motivadoras. A Escola compromete-se a criar condições para que docentes e alunos desenvolvam competências essenciais para o século XXI, valorizando a criatividade, o pensamento crítico, a colaboração e a autonomia.

### **Objetivo Estratégico 2**

#### **Promover a inclusão e o bem-estar**

Este objetivo pretende garantir um ambiente educativo inclusivo, seguro e favorável ao bem-estar de todos os alunos. Propõe-se a desenvolver atividades estruturadas de apoio psicológico e emocional, com recursos dedicados e parcerias externas, reforçando a prevenção e o acompanhamento individual.

### **Objetivo Estratégico 3**

#### **Valorizar a identidade e a cultura da Escola**

Este objetivo pretende fortalecer a identidade institucional e promover uma cultura escolar assente em valores partilhados, sentido de pertença e orgulho coletivo. Visa consolidar práticas, tradições e princípios que distinguem a Escola, reforçando a sua imagem interna e externa, e criando um ambiente educativo coeso, inclusivo e culturalmente enriquecedor. A valorização da identidade e da cultura escolar será promovida através de iniciativas que celebram a história da instituição, estimulam a participação da comunidade escolar e fomentam um clima organizacional positivo e colaborativo.

#### **Objetivo Estratégico 4**

##### **Aprofundar a ligação à comunidade e ao setor profissional**

Este objetivo visa fortalecer a integração da instituição no seu meio social, cultural e económico, promovendo uma relação mais ativa, colaborativa e contínua com a comunidade local e com o setor profissional. Pretende-se desenvolver iniciativas que aproximem alunos, docentes e parceiros externos, reforçando a relevância social da instituição e contribuindo para a construção de oportunidades de aprendizagem, inovação e desenvolvimento territorial. A ligação à comunidade e ao tecido profissional será aprofundada através de projetos conjuntos, parcerias e ações que valorizem a interação entre conhecimento, prática e cidadania.

#### **Objetivo Estratégico 5**

##### **Reforçar a comunicação e a participação dos stakeholders**

Este objetivo pretende fortalecer os processos de comunicação interna e externa, garantindo relações mais transparentes, próximas e colaborativas com todos os stakeholders. Visa intensificar a participação ativa da comunidade educativa. Pretende-se criar uma cultura de diálogo contínuo, partilha de informação e envolvimento coletivo na construção de soluções e decisões estratégicas.

#### **Objetivo Estratégico 6**

##### **Garantir a sustentabilidade e modernização dos recursos**

Este objetivo visa assegurar uma gestão sustentável e eficiente dos recursos, promovendo a modernização contínua das infraestruturas, tecnologias e processos. Pretende-se reforçar a aposta na inovação digital, com planos específicos para integrar tecnologias de aprendizagem, inteligência artificial e plataformas colaborativas, tornando a organização mais ágil, inovadora e preparada para os desafios futuros.

Em síntese, os seis objetivos estratégicos apresentados constituem a base estruturante para o desenvolvimento global da Escola, orientando a melhoria contínua das práticas pedagógicas, o reforço da inclusão e do bem-estar, a valorização da identidade institucional, o aprofundamento da ligação à comunidade e ao setor profissional, o fortalecimento da comunicação e da participação dos stakeholders e a modernização sustentável dos recursos. Cada objetivo será operacionalizado através de um conjunto definido de ações que orientam a sua concretização no terreno. A implementação será acompanhada por um sistema de monitorização contínua,

baseado em indicadores, metas e resultados alcançados, garantindo transparência, eficácia e alinhamento com a visão estratégica da Escola.

## MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO

O Projeto Educativo é elaborado para um horizonte de três anos e será revisto, sempre que tal se revele necessário, no final de cada ano letivo.

Enquanto ferramenta promotora da qualidade e da eficácia da ação educativa, o Projeto Educativo deve ser avaliado num processo que se constitui não só como um meio de análise e de reflexão sobre a organização da estrutura educativa, mas também num veículo de promoção de boas práticas pedagógicas, de melhoria de resultados e de constante aperfeiçoamento do serviço prestado à comunidade.

O PEE é monitorizado anualmente em três momentos: no final do primeiro período, no final do ano letivo e no final do ciclo (período de vigência).

### ➤ **Relatório de Autoavaliação do 1.º Período**

No início de cada ano letivo, procede-se à recolha de pareceres fundamentais para a monitorização e análise contínua do PEE. Esta recolha é realizada através de diferentes momentos de auscultação, nomeadamente na reunião de equipa, na reunião geral de docentes, na reunião do Conselho Pedagógico e na reunião do Conselho Consultivo. Estes contributos permitem identificar perceções, necessidades, oportunidades de melhoria e alinhamento das práticas com os objetivos definidos.

### ➤ **Relatório de Autoavaliação Final**

No final de cada ano letivo, é efetuada a avaliação do grau de concretização dos objetivos estratégicos estabelecidos. Esta avaliação decorre na reunião da equipa de autoavaliação, onde são analisados os resultados obtidos, as evidências recolhidas ao longo do ano e os progressos realizados. Este momento constitui uma etapa essencial para assegurar a melhoria contínua, a coerência do trabalho desenvolvido e o ajustamento das ações para o ano seguinte.

### ➤ **Relatório de Avaliação do PEE**

No final do ciclo de vigência do PEE, procede-se à elaboração de um relatório final de avaliação. Este relatório integra a informação proveniente dos três relatórios finais de autoavaliação anuais, permitindo uma visão global da evolução ao longo de todo o período. Inclui também os resultados do questionário de avaliação final do PEE, aplicado a diversos stakeholders —

delegados e subdelegados, colaboradores internos e externos, representantes dos pais e encarregados de educação, parceiros de FCT, outros parceiros institucionais — garantindo, assim, uma análise abrangente e participada sobre o impacto e a eficácia do PEE.

A reflexão obtida a partir da análise do Relatório de Avaliação do PEE constitui o ponto de partida para a construção do PEE seguinte.

**Quadro Resumo: Avaliação do PEE**

<b>Tipo de Relatório</b>	<b>Momento</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Fontes/Contributos</b>	<b>Resultado</b>
<b>Autoavaliação do 1.º Período</b>	Início do ano letivo	Monitorizar e analisar continuamente o PEE	Reunião de equipa, reunião geral de docentes, Conselho Pedagógico, Conselho Consultivo	Identificar perceções, necessidades, oportunidades de melhoria e alinhamento com objetivos
<b>Autoavaliação Final</b>	Final do ano letivo	Avaliar grau de concretização dos objetivos estratégicos	Equipa de autoavaliação, evidências e resultados ao longo do ano letivo	Garantir melhoria contínua e ajustamento de ações para o ano letivo seguinte
<b>Avaliação do PEE</b>	Final do ciclo de vigência do PEE	Avaliar globalmente a evolução do PEE	Três relatórios anuais de autoavaliação + questionário final aplicado a stakeholders (alunos, colaboradores, pais/ee, parceiros)	Análise abrangente do impacto e eficácia do PEE, visão global do ciclo

Em síntese, a avaliação do Projeto Educativo constitui um processo dinâmico e participativo que assegura o alinhamento com as necessidades da comunidade escolar.

## BIBLIOGRAFIA

- Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional (ANQEP). (2020). *Catálogo Nacional de Qualificações (Referenciais de Formação e Perfis Profissionais)*. ANQEP.
- Assembleia da República. (1986, 14 de outubro). Lei n.º 46/86, de 14 de outubro: Lei de Bases do Sistema Educativo. Diário da República.
- Assembleia da República. (2018, 6 de julho). *Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho: regime jurídico da educação inclusiva*. Diário da República.
- Câmara Municipal de Aveiro. (2023). Plano estratégico para a educação e formação na região. Aveiro: CMA.
- Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho. Diário da República n.º 126/2012, Série I. Primeira alteração ao Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril.
- Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril. (2008). *Regime de autonomia, administração e gestão das escolas e dos estabelecimentos públicos da educação pré-escolar e do ensino básico e secundário*. Diário da República, 1.ª série, n.º 78, 22 de abril de 2008.
- Decreto-Lei n.º 92/2014, de 20 de junho. Diário da República n.º 117/2014, Série I de 2014-06-20. Estabelece o regime jurídico das escolas profissionais privadas e públicas no âmbito do ensino não superior.
- Direção-Geral da Educação. (2017). *Referencial de Educação para a Saúde*. Ministério da Educação.
- *European Commission*. (2020). *Digital Education Action Plan 2021–2027*. Recuperado de <https://education.ec.europa.eu>
- Instituto Nacional de Estatística (INE). (2023). Estatísticas da educação, população e emprego – Região de Aveiro. Lisboa: INE.

- Ministério da Educação. (2017). *Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania*. Direção-Geral da Educação.
- Ministério da Educação. (2017). *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*. Direção-Geral da Educação.
- Ministério da Educação. (2018). *Aprendizagens Essenciais*. Direção-Geral da Educação.
- Ministério da Educação. (2022). *Projeto Educativo da Escola: Guia de elaboração e avaliação*. Direção-Geral da Educação.
- Organização das Nações Unidas. (2015). *Transformar o nosso mundo: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável*.
- Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE). (2021). *Education at a Glance 2021: OCDE Indicators*. Paris: OCDE Publishing.
- Parlamento Europeu & Conselho da União Europeia. (2009). Recomendação de 18 de junho de 2009 sobre o estabelecimento de um Quadro Europeu de Referência para a Garantia da Qualidade na Educação e Formação Profissionais (EQAVET). Jornal Oficial da União Europeia, C 155, 1–10.

**Aprovado no dia 28 de novembro de 2025**

O Diretor



---

(Dr. Manuel Torrão)